

LIVRO II
ESTUDO INTERPRETATIVO DE O
EVANGELHO SEGUNDO MATEUS



O Evangelho
Redivivo



Leitura de Harmonização





Que temos com o Cristo?

“Ah! que temos contigo, Jesus Nazareno? vieste destruir-nos? Bem sei quem és: o Santo de Deus.”

(MARCOS, 1:24)

*Emmanuel / FCX,
Caminho Verdade e Vida, cap. 144.*



Grande erro supor que o Divino Mestre houvesse terminado o serviço ativo, no Calvário.

Jesus continua **caminhando em todas as direções do mundo**; seu Evangelho redentor vai triunfando, palmo a palmo, **no terreno dos corações**.

Semelhante circunstância deve ser lembrada porque também os **Espíritos maléficos tentam repelir** o Senhor diariamente.

Refere-se o evangelista a **entidades perversas** que se assenhoreavam do corpo da criatura. Entretanto, essas **inteligências infernais** prosseguem dominando vastos organismos do mundo.



Na edificação da **política**, erguida para manter os princípios da ordem divina, surgem sob os nomes de **discórdia e tirania**; no **comércio**, formado para estabelecer a fraternidade, aparecem com os apelidos de **ambição e egoísmo**; nas **religiões e nas ciências**, organizações sagradas do progresso universal, acodem pelas denominações de **orgulho, vaidade, dogmatismo e intolerância sectária**.

Não somente o corpo da criatura humana padece a obsessão de Espíritos perversos. **Os agrupamentos e instituições dos homens sofrem muito mais.**



E quando Jesus se aproxima, através do Evangelho, pessoas e organizações indagam com pressa: — **Que temos com o Cristo?** Que temos a ver com a vida espiritual?

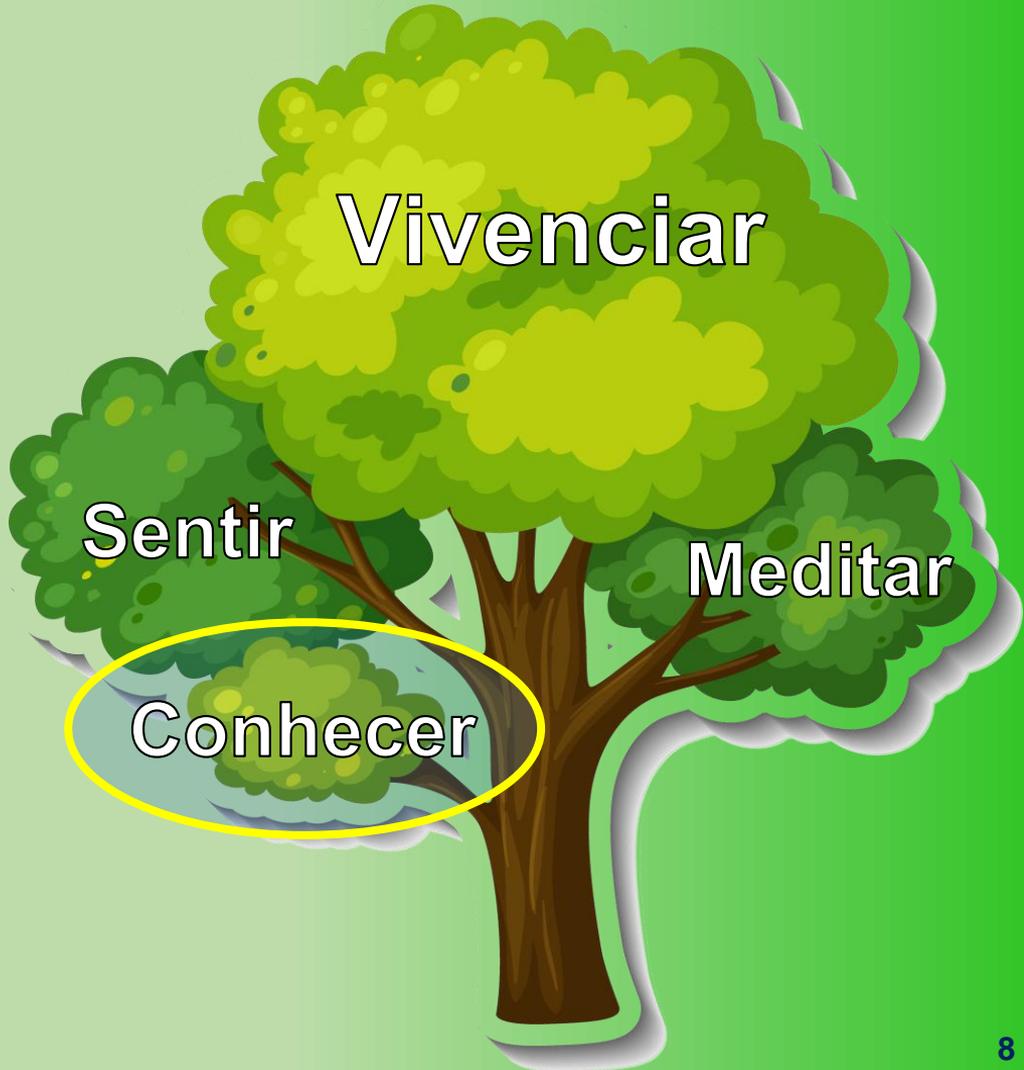
É preciso permanecer **vigilante** à frente de tais **sutilezas**, porquanto o adversário vai penetrando também os círculos do Espiritismo evangélico, vestido nas túnicas brilhantes da falsa ciência.

Emmanuel





Apresentação do tema



TEMA 31

A PREGAÇÃO DO REINO DOS CÉUS:

Os Gadarenos Endemoniados
(*Mt 8:28-34*)



Obsessão, Obcecado e Obsessivo

Obsessão vem do latim *obsessio* e/ou *obsessiōnis*, que pode ser entendido como **bloqueio, ato de cercar, e até assédio**. Obsessivo significa, pois, em que há obsessão, que cerca, que ocupa a mente de modo pertinaz, persistente.

É próxima de outra palavra: *obcecação*, vinda do verbo latino *obcoecare*, que é comumente traduzida como **cegar, cobrir com terra, paralisar**, mas figurativamente é entendida como teimosia, ideia fixa e até mesmo obsessão.

Site ciberdúvidas: <https://bit.ly/3Qp2fe6>

Graus da Obsessão

O médium fascinado não acredita que o estejam enganando.

Fascinação

Obsessão Simples

Influenciação Espiritual.
É consciente para o obsidiado.
Inclui obsessão física.

Obsessão

A subjugação pode ser moral ou corporal.

Subjugação



Influência Mental

LE Q457. Podem os Espíritos conhecer os nossos mais secretos pensamentos?

“Muitas vezes chegam a conhecer o que desejaríeis ocultar de vós mesmos. **Nem atos, nem pensamentos se lhes podem dissimular.**”

a) — Assim, mais fácil nos seria ocultar de uma pessoa viva qualquer coisa, do que a esconder dessa mesma pessoa depois de morta?

“Certamente. Quando vos julgais muito ocultos, é comum terdes ao vosso lado uma **multidão de Espíritos que vos observam.**”

Sintonia & Afinidade

“Começamos por afirmar que, para um Espírito, encarnado ou desencarnado, produzir interferência negativa no modo de pensar ou agir de alguém, é preciso, em algum momento, haver **sintonia** entre ambos, sintonia que é, em geral, determinada por **afinidade** moral e/ou intelectual.”

O Evangelho Redivivo, trecho do Livro II, p. 277.



Sintonia X Afinidade

Qual a diferença
entre Sintonia e
Afinidade?



Influência Mental - Afinidade

O homem permanece envolto em largo oceano de pensamentos, **nutrindo-se** de substância mental, em grande proporção.

Toda criatura absorve, sem perceber, a **influência alheia** nos recursos imponderáveis que lhe equilibram a existência.

[...] Estamos **assimilando** correntes mentais, de maneira **permanente**. [...]



Influência Mental - Afinidade

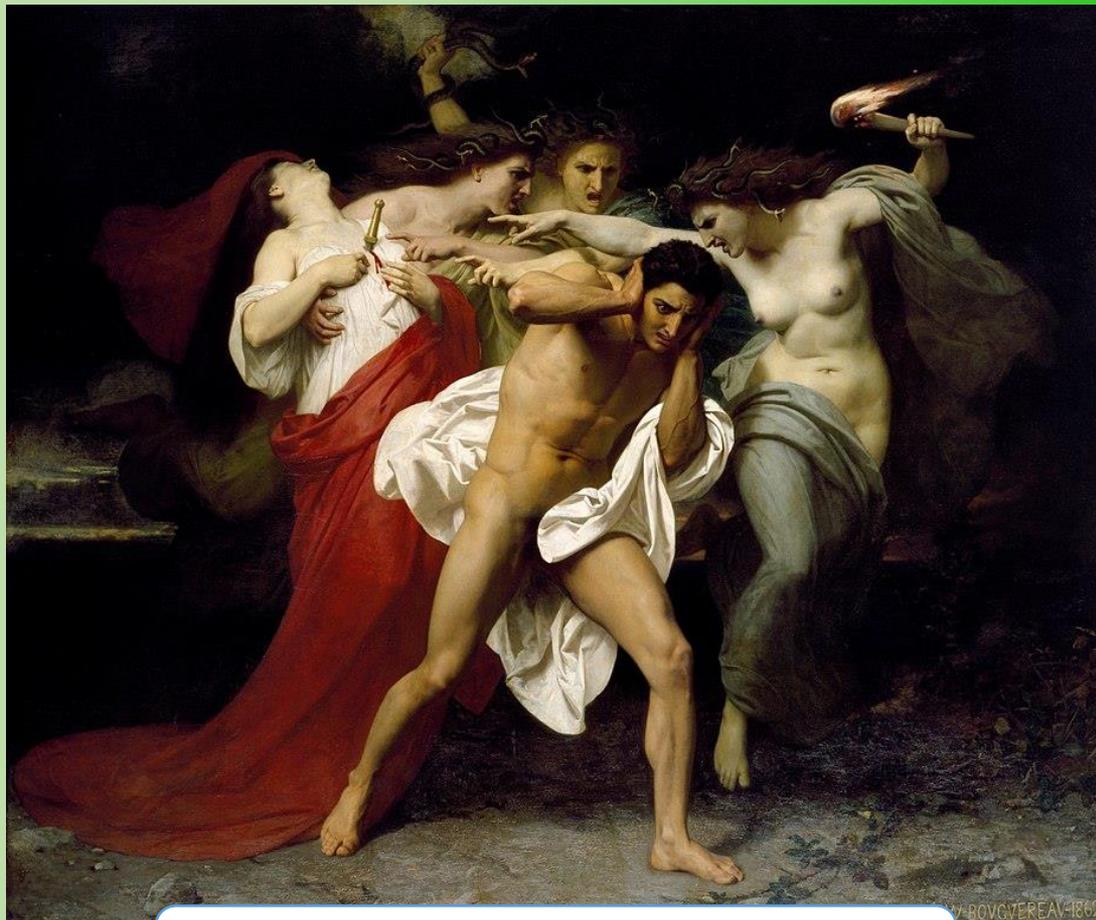
[...] De modo imperceptível, “**ingerimos pensamentos**”, a cada instante, projetando, em torno de nossa individualidade, as forças que acalentamos em nós mesmos.

Por isso, quem **não se habilite** a conhecimentos mais altos, quem **não exercite** a vontade para sobrepor-se às circunstâncias de ordem inferior, padecerá, invariavelmente, a imposição do meio em que se localiza.

Em **Afinidade**, Cap. 26 de **Roteiro** (FCX / Emmanuel)



Como afastar os Espíritos maus?



**O remorso de Orestes (1862),
William-Adolphe Bouguereau (1825-1905)**



Como afastar os Espíritos maus?

Os Espíritos maus somente procuram lugares onde encontram possibilidades de dar expansão à sua perversidade. **Para os afastar**, não basta pedir-lhes, nem mesmo ordenar-lhes que se vão; é preciso que o homem **elimine de si o que os atrai**. Os Espíritos maus farejam as chagas da alma, como as moscas farejam as chagas do corpo. Assim como limpais o corpo, para evitar a contaminação pelos vermes, também deveis limpar a alma de suas impurezas, para evitar os Espíritos maus.

Influência Mental - Sintonia

As bases de todos os serviços de intercâmbio, entre os desencarnados e encarnados, repousam na **mente**, [...] é no **mundo mental** que se processa a gênese de todos os trabalhos da comunhão de espírito a espírito.

Daí procede a necessidade de renovação idealística, de estudo, de bondade operante e de fé ativa, se pretendemos conservar o contato com os Espíritos da Grande Luz.

Em **Sintonia**, Cap. 28 de **Roteiro** (FCX / Emmanuel)



Decápole (Palestina)

A **Decápolis** (...) era um grupo de **dez cidades** na Judeia e Síria (fronteira oriental do Império Romano).

As Dez cidades (...) foram fundadas por **comerciantes gregos e imigrantes, tornando-se centros de cultura helênica**, em uma região predominantemente semita (Nabateus, Sírios e Judeus), e cada uma delas tinha um certo grau de autogoverno.

A origem da palavra semita vem de uma expressão no Gênesis e referia-se a linhagem de descendentes de Sem, filho de Noé.

Mapa da Palestina romana, com as Dez Cidades à leste do Jordão.



Gerasa, Gadara ou Gergesa

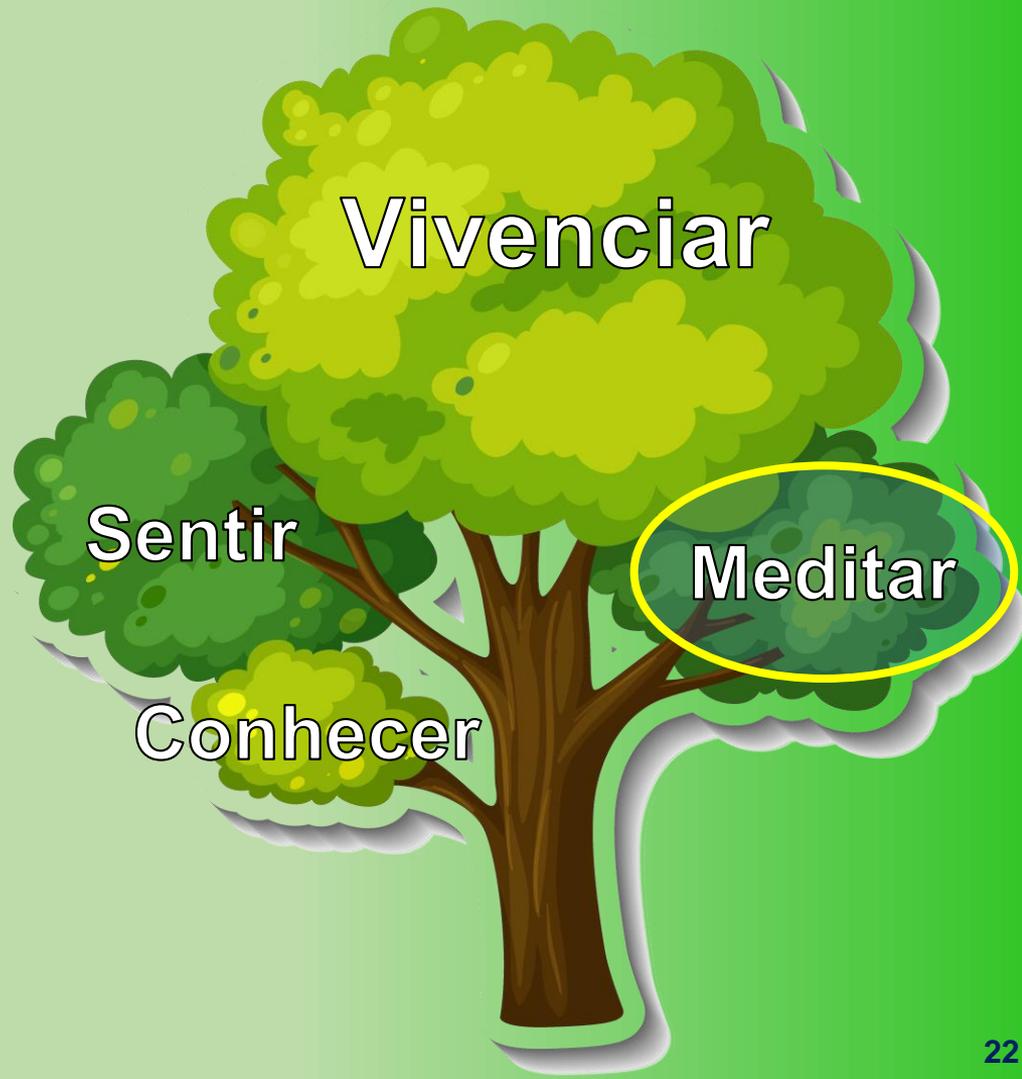
Gérasa é uma cidade com mais de três mil anos de história, localizada no norte da Jordânia.

Gérasa está localizada a 45 km a norte de Amã, cidade da Decápole, e foi construída na época helenística por um dos generais de Alexandre Magno no século III a.C. Chegou a ter 100 mil habitantes - 80 mil escravos e 20 mil habitantes livres.

Fórum romano na cidade de Gérasa



Desenvolvimento do tema



Os Gadarenos Endemoniados (Mt 8:28-34)



28 Ao chegar ao outro lado, ao país dos gadarenos, vieram ao seu encontro dois endemoninhados, saindo dos túmulos. Eram tão ferozes que ninguém podia passar por aquele caminho. **29** E eis que puseram-se a gritar: “Que queres de nós, Filho de Deus? Vieste aqui para nos atormentar antes do tempo?” **30** Ora, a certa distância deles, havia uma manada de porcos que pastavam. **31** Os demônios lhe imploravam, dizendo: “Se nos expulsas, manda-nos para a manada de porcos”.

Os Gadarenos Endemoniados (Mt 8:28-34)



32 Jesus lhes disse: “Ide”. Eles, saindo, foram para os porcos e logo toda a manada se precipitou no mar, do alto de um precipício, e pereceu nas águas. **33** Os que os apascentavam fugiram e, dirigindo-se à cidade, contaram tudo o que acontecera, inclusive o caso dos endemoninhados. **34** Diante disso, a cidade inteira saiu ao encontro de Jesus. Ao vê-lo, rogaram-lhe que se retirasse do seu território.

O Endemoninhado Gadareno

Mateus, 8:28-34

Marcos, 5:1-20

Lucas, 8:26-39



O milagre dos porcos gadarenos,
por Briton Riviere (1840-1920).

Autoridade de Jesus

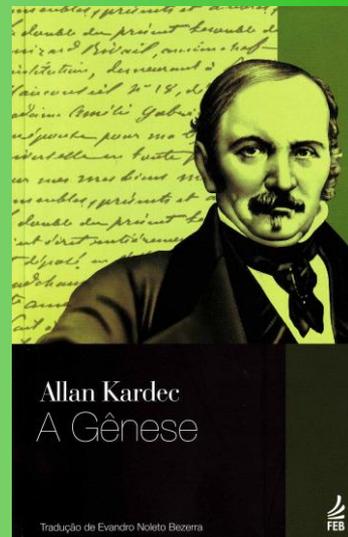
[...] **Jesus possuía poder sobre as forças malignas.** O NT exhibe a realidade da possessão demoníaca, e a experiência humana o comprova [...]. O Messias tinha de ter esse poder e a literatura rabínica antecipou isso. [...]. Um dos temas de Marcos é que os demônios, que são seres espirituais, reconheciam em Jesus o filho de Deus; e isso agora é transportado sem hesitação para o Evangelho de Mateus. **Mateus entretanto, omite uma das porções mais edificantes da narrativa, em que o homem aparece já vestido e de mente equilibrada.**

Russell Norman Champlin citado em trecho de O Evangelho Redivivo, trecho do Livro II, p. 281.

Obsessão e Imperfeições Morais

“Assim como as moléstias resultam das imperfeições físicas que tornam o corpo acessível às influências perniciosas exteriores, a obsessão decorre sempre de uma imperfeição moral, que dá ascendência a um Espírito mau. A uma causa física opõe-se uma força física; a uma causa moral é preciso que se contraponha uma força moral. Para preservar o corpo das enfermidades, é preciso fortificá-lo; para garantir a alma contra a obsessão, tem-se que fortalecê-la.

GE, cap. 14, it. 46.



Obsessão e Socorro

Daí, para o obsidiado, a necessidade de trabalhar pela sua própria melhoria, o que na maioria das vezes é suficiente para livrá-lo do obsessor, sem o socorro de pessoas estranhas. Este socorro se torna necessário quando a obsessão degenera em subjugação e em possessão, porque neste caso o paciente não raro perde a vontade e o livre-arbítrio.

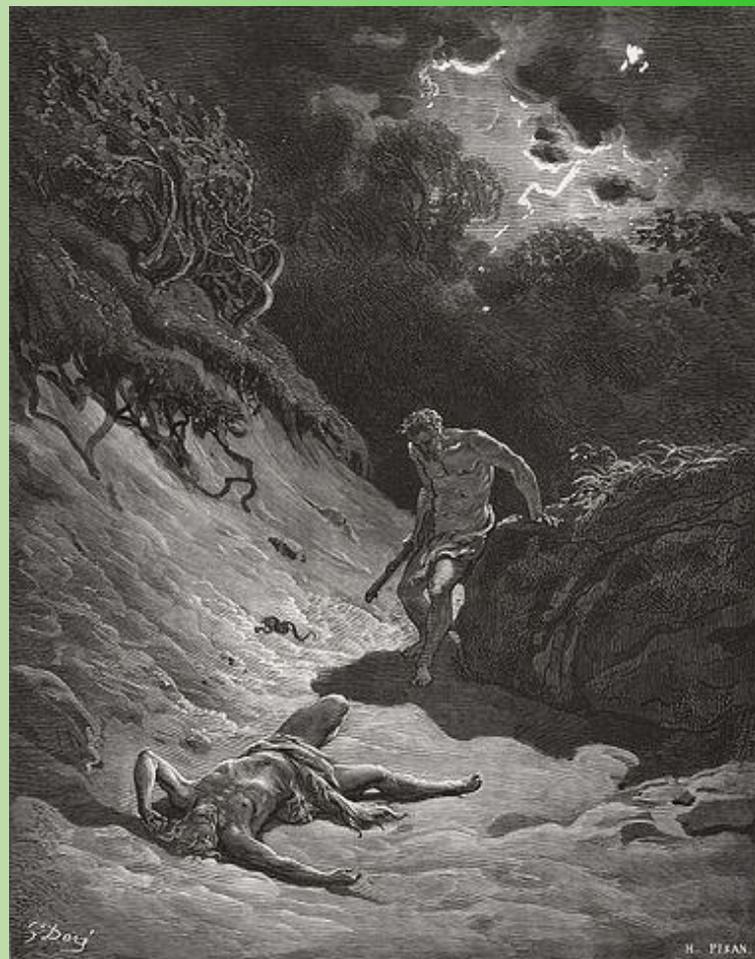
GE, cap. 14, it. 46.



Obsessão e Vingança

Quase sempre a obsessão exprime vingança tomada por um Espírito e sua origem frequentemente se encontra nas relações que o obsidiado manteve com o obsessor, em precedente existência.”

GE, cap. 14, it. 46.



Caim mata Abel,
por Gustave Doré (1832–1883).

Como Jesus atuava no trato das obsessões?



Exorcismo em Gérasa,
Sebatien Bourdon (1616-1671)

Jesus no trato das obsessões

Jesus libertava os envolvidos no processo, fazendo-os compreender **a importância do perdão**. Porém, antes de chegarem a essa compreensão, era necessário afastar a **carga fluídica negativa e doentia** que impregnava as estruturas do perispírito e do corpo físico.

Conforme trecho de *O Evangelho Redivivo*, trecho do *Livro II*, p. 282.

Elevadíssima superioridade de Espírito

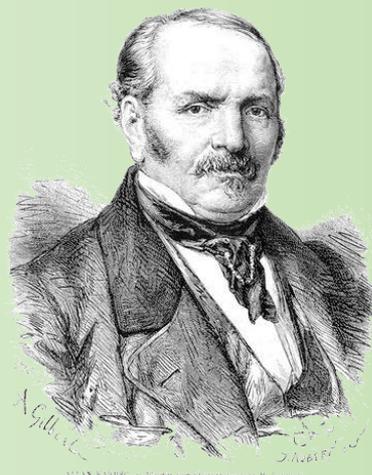
Poder grandioso da sua vontade

Magnetismo, saturado de fluidos e energias salutares

Imenso amor e compaixão por todos os sofredores

Sintonia Obsessiva

“Quando um Espírito, bom ou mau, quer atuar sobre um indivíduo, envolve-o, por assim dizer, no seu perispírito, como se fora um manto. Os fluidos de ambos se interpenetram, os pensamentos e as vontades dos dois se confundem e o Espírito pode então se servir do corpo do indivíduo como se fosse seu, fazendo-o agir à sua vontade, falar, escrever, desenhar, quais os médiuns. Se o Espírito é bom, sua ação é suave, benfazeja, não impelindo o indivíduo senão à prática de bons atos; **se é mau, força-o a prática de ações más.**”



As graves consequências das subjugações

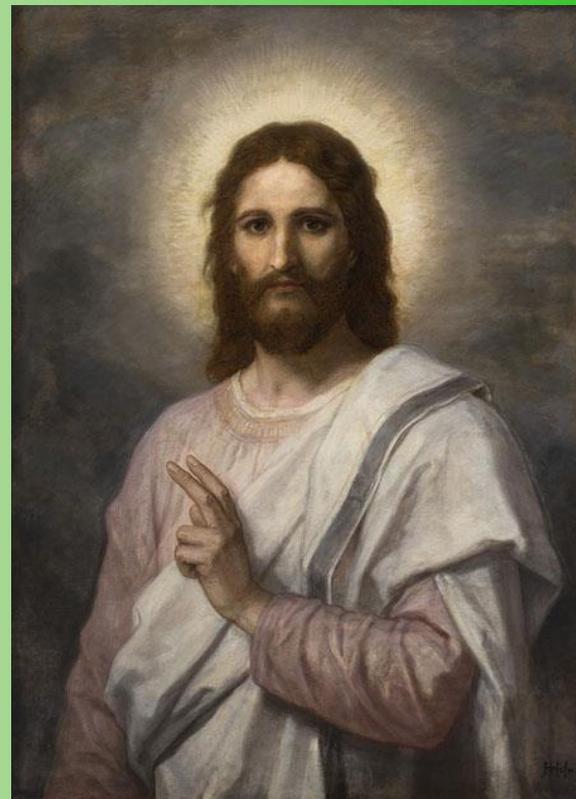
No relato de Mateus, os gadarenos vivia no cemitério. E eu, onde vivo?

“Devemos cuidar para não viver nos túmulos de ontem, da estagnação em pensamento e inquirição espiritual. Os que vivem nos túmulos de ontem servem de obstáculo para si mesmo e para os outros, no caminho autêntico do progresso espiritual.”

O diálogo de Jesus com os obsessores

“À frente do Espírito delinquente e perturbado, **Ele era apenas um**; o interlocutor, entretanto, denominava-se “**Legião**”, representava **maioria esmagadora**, personificava a massa vastíssima das intenções inferiores e criminosas. **Revelava o Mestre** que, por indeterminado tempo, **o bem estaria em proporção diminuta** comparado ao mal em aludes arrasadores.

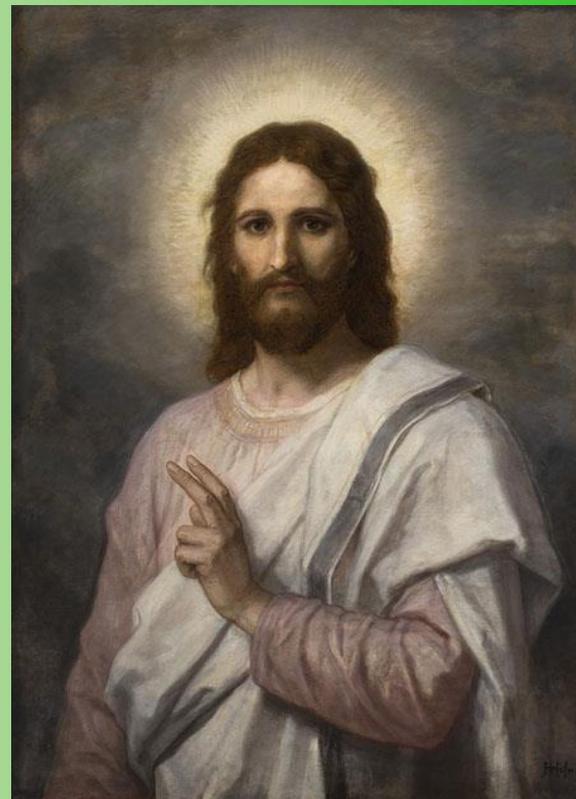
Cristo, o salvador (1894) Heinrich
Hofmann (1824-1911)



O diálogo de Jesus com os obsessores

*Se te encontras, pois, a serviço do Cristo na Terra, não te esqueças de **perseverar no bem**, dentro de todas as horas da vida, convicto de que o mal se faz sentir em derredor, à maneira de legião ameaçadora, exigindo **funda serenidade e grande confiança no Cristo**, com trabalho e vigilância, até à vitória final.”*

Cristo, o salvador (1894) Heinrich Hofmann (1824-1911)

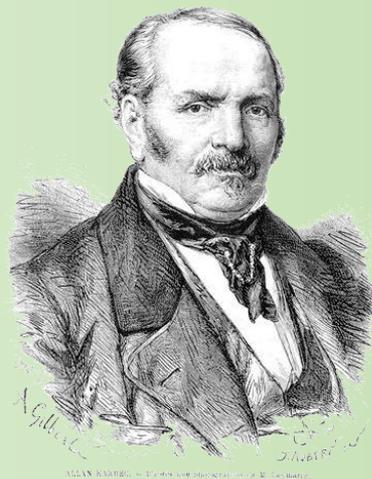


Percepções medievais do episódio com o gadareno



Os obsessores atacam uma manada de porcos

“(…) Não é por ser mau que um Espírito deixa de ser um Espírito humano, embora tão imperfeito que continue a fazer o mal, depois de desencarnar, como o fazia antes, e é contrário a todas as leis da natureza que ele possa animar o corpo de um animal. É preciso, pois, ver nesse fato a existência de um desses **exageros** tão comuns nos tempos de ignorância e de superstição; ou, talvez, uma **alegoria** destinada a caracterizar os pendores imundos de certos Espíritos.”



Recomendação de Jesus ao gadareno, após libertá-lo dos obsessores

18 E, entrando ele [**Jesus**] no barco, rogava-lhe o que fora endemoninhado que o deixasse estar com ele.

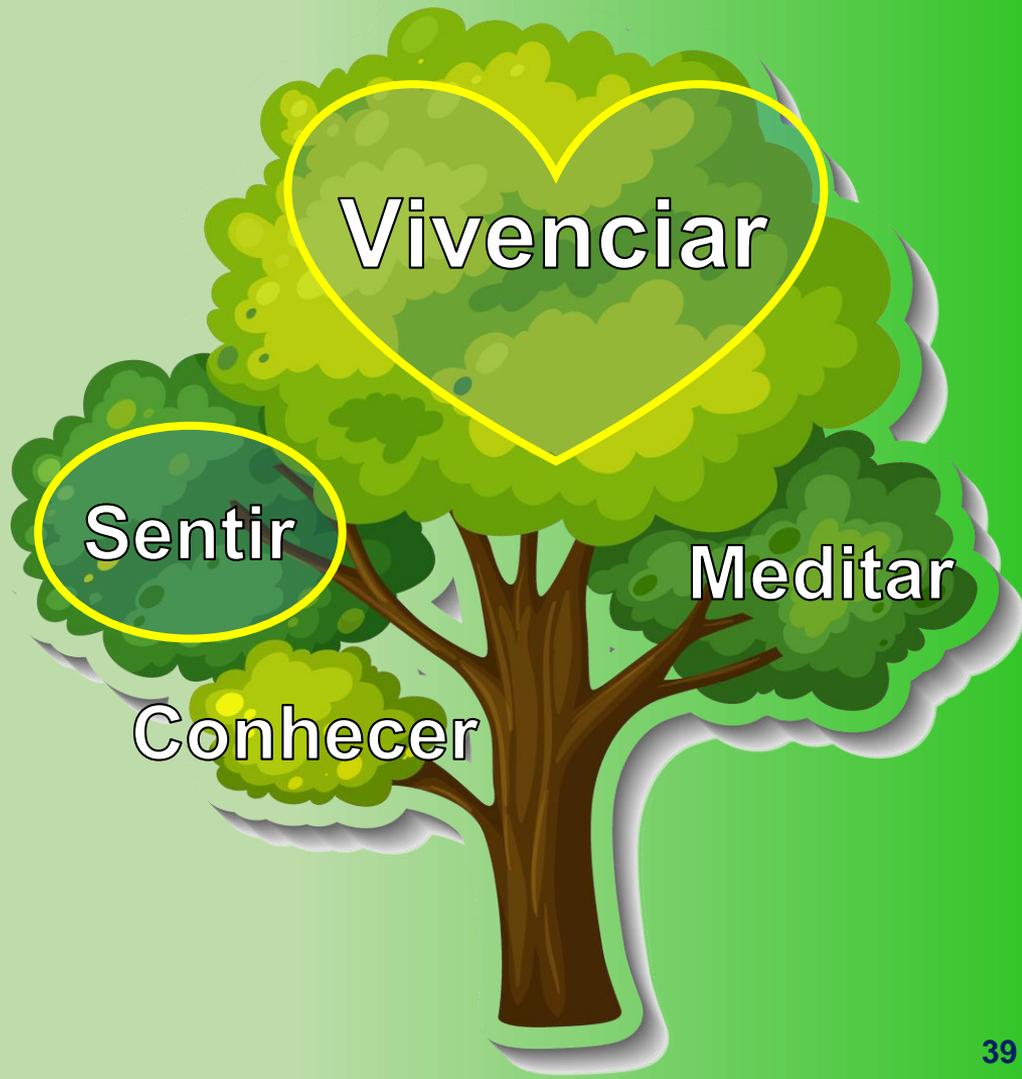
19 Jesus, porém, não lho permitiu, mas disse-lhe: Vai para tua casa, para os teus, e anuncia-lhes quão grandes coisas o Senhor te fez, e como teve misericórdia de ti.



E nós, quando encontramos Jesus, o que rogamos a Ele?

Marcos 5:18-19

Sentir para Vivenciar



O SENHOR VEM...



Auta de Souza

Em *Parnaso de Além-Tumulo*
(Espíritos Diversos/FCX)

E eis que Ele chega sempre de mansinho.
Haja sol, faça frio ou tempestade;
Veste o manto do amor e da verdade,
E percorre o silêncio do caminho..

Vem ao nosso amargoso torvelinho,
Traz às sombras da vida a claridade,
E os próprios sofrimentos da impiedade
São as bênçãos de luz do seu carinho.

Como o Sol que dá vida sem alarde,
Vem o Senhor que nunca chega tarde,
E protege a miséria mais sombria.

Ele chega. E o amor se perpetua...
É por isso que o homem continua
Ressurgindo da treva a cada dia.